



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB VARIÔMETRO: ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA COMPREENSÃO DA ESTÁTICA FETAL

Bianca Sales Arco Verde;
Rebeca Guedes Diniz;
Cíntia Bezerra Almeida Costa;
Semírames Cartonilho de Souza Ramos

Programa de Monitoria

CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

As metodologias ativas emergem como um conjunto de abordagens educacionais centradas no estudante, cujo foco é promover a participação ativa dos aprendizes na construção do conhecimento, contrastando com o modelo tradicional, expositivo. Essas metodologias têm ganhado destaque por estimularem a autonomia, o protagonismo e a aprendizagem significativa, onde o estudante é incentivado a assumir um papel mais dinâmico no processo de ensino-aprendizagem (Moran, 2015).

Segundo Silva et al. (2020), a utilização de metodologias ativas favorece a ampliação de competências essenciais, como o trabalho em equipe e o pensamento crítico, fundamentais para o processo de trabalho na área da saúde. Além disso, essas metodologias promovem a interdisciplinaridade, permitindo que os estudantes integrem conhecimentos de diferentes áreas, o que é de extrema importância para o trabalho em um ambiente de cuidados complexos (Pereira; Costa, 2019). Dessa maneira, a implementação de metodologias ativas no currículo do ensino da saúde não só melhora a retenção de conteúdo, mas também prepara os alunos para os futuros desafios encontrados ao longo do percurso rumo ao mercado de trabalho.

Assim, o presente estudo busca explorar o uso de uma metodologia ativa no contexto da monitoria na disciplina de Atenção à Saúde da Mulher II, do curso de Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem, visando compreender como essa prática pode facilitar o processo de aprendizagem e promover a autonomia dos alunos. Objetivou-se aplicar instrumento de ensino para facilitar a identificação e a descrição da estática e variedade de posição fetal.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência do uso de uma metodologia ativa durante uma aula do componente curricular "Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher II", do curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. O público-alvo foi composto por 23 alunos da referida disciplina. A aula, cuja o tema foi "Pelviologia e Estática Fetal, foi inicialmente ministrada de forma teórica pela docente do componente curricular. Em seguida, a monitora bolsista e a docente retomaram o conteúdo por meio da análise de casos clínicos e do uso de um variômetro, promovendo a correlação entre teoria e prática.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a aula expositiva sobre pelviologia e estática fetal, os 23 alunos foram divididos em 5 grupos de 4 ou 5 alunos cada. Posteriormente, foi realizada a explanação sobre como a atividade aconteceria e foram distribuídos um caso clínico, um exercício e um variômetro por grupo.

Para a realização da atividade, foram distribuídos kits com material de apoio para cada grupo, contendo: um caso clínico, um impresso com várias figuras de feto e pelve feminina, e um instrumento impresso em papel fotográfico A4, elaborado por duas docentes da disciplina, denominado "variômetro", que permitia visualizar as relações entre a pelve e a variedade de posição fetal. Ressalta-se que é composto de imagens e informações sobre a atitude, situação, apresentação, posição e variedade de posição, incluindo as apresentações cefálicas fletida e defletidas de 1º, 2º e 3º graus.

A dinâmica foi desenvolvida em uma hora, sendo trinta minutos reservados para a leitura dos casos clínicos pelos discentes, a utilização do variômetro para relacionar a apresentação e a variedade de posições fetais na pelve da mãe, e, posteriormente, responder ao exercício contendo nove figuras de fetos e pelves em diversas apresentações e variedade de posição. Os outros trinta minutos foram destinados à discussão dos casos, correção dos exercícios, esclarecimento de dúvidas sobre a temática e avaliação da atividade.

Por conseguinte, foi possível observar que o uso do variômetro como metodologia ativa possibilitou aos discentes trocar conhecimentos entre si, discutir os casos, tirar dúvidas com a monitora/docente e aplicar os conhecimentos teóricos de maneira lúdica, promovendo uma maior fixação do conteúdo e resultando em um aproveitamento de 100% de assertividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Torna-se evidente, portanto, que a metodologia ativa utilizada como estratégia de fixação do conteúdo teórico da aula sobre pelviologia e estática fetal foi de grande relevância para a monitora, pois possibilitou um maior aprofundamento do conteúdo. Além disso, também beneficiou os discentes, que puderam visualizar de maneira prática o conteúdo teórico, para, posteriormente, correlacioná-lo com o que iriam vivenciar nas atividades teórico-práticas nos serviços de saúde pactuados e sanar as dúvidas sobre a temática, que é repleta de detalhes. Portanto, é essencial o uso de novas metodologias que colaborem com a formação dos estudantes, posicionando-os como protagonistas de seu próprio processo de ensino-aprendizagem. A implementação desta metodologia foi significativa para a monitora, pois permitiu aplicar e observar resultados positivos no aprendizado dos alunos, além de estreitar a relação com eles e vivenciar a responsabilidade de um docente.

REFERÊNCIAS

MORÁN, J. et al. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção mídias contemporâneas. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens, v. 2, n. 1, p. 15-33, 2015.

PEREIRA, D. C.; COSTA, A. P. A interdisciplinaridade no ensino da saúde: desafios e oportunidades. Cadernos de Saúde Pública, v. 35, n. 3, e00012319, 2019. Disponível em: SILVA, M. A.; ALMEIDA, M. A. Metodologias ativas no ensino da saúde: impactos na formação de profissionais. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 44, n. 2, p. 200-206, 2020.